

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

TITULAÇÃO: LICENCIADO

HABILITAÇÃO:

ÊNFASE: _____

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO N° 01 - *APRESENTAÇÃO/HISTÓRICO/JUSTIFICATIVA*

Introdução

O curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual é resultante de um acúmulo de experiências no campo do Cinema-Educação desenvolvidas por professores e estudantes do curso de “cinema da UFF” que, em 2018, completa 50 anos. Desde a sua fundação, em 1968, Nelson Pereira dos Santos sonhou com uma escola de cinema capaz de transformar a realidade brasileira a partir da arte cinematográfica. Esse desejo também é compartilhado por educadores e artistas que entendem a arte como parte fundamental na formação dos indivíduos que devem poder se expressar, ou simplesmente vivenciar, a criação e a invenção de mundos a partir do seu próprio olhar.

No Brasil e no mundo, a partir da década de 1990, surgiram inúmeras iniciativas para levar o cinema até às escolas. Alguns países como a França, a Espanha, a Argentina criaram políticas públicas para o ensino de cinema para jovens em idade escolar, ao mesmo tempo em que o Conselho Nacional de Educação, no Brasil, estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área do Cinema e Audiovisual, incluindo a normativa para criação da licenciatura plena para atuar nas escolas do ensino fundamental e médio.

Hoje o histórico do Departamento de Cinema e Vídeo inclui a formação de educadores para a prática docente com o audiovisual para a Educação Básica e a requalificação de egressos de diferentes cursos interessados na formação para a prática pedagógica com o cinema e o audiovisual na educação. Os educadores participam de encontros na área do Cinema-Educação que incluem congressos, festivais, mostras que dinamizam as trocas de experiências e práticas. Em 2017, o Departamento de Cinema e Vídeo da UFF cria o Programa de Pós Graduação em Cinema e Audiovisual na UFF - PPGCine com uma linha de pesquisa com o objetivo de reunir pesquisadores no novo campo emergente em Cinema, Audiovisual e Educação..

Histórico

O ensino de Cinema foi introduzido na UFF em 1968 como habilitação do Curso de Comunicação Social, ao lado de Jornalismo e Publicidade. Graças ao apoio desta Universidade, a

área de Cinema adquiriu consistência pedagógica, presença acadêmica e reconhecimento nacional e internacional da sua capacidade de ensino, pesquisa, extensão e das diversas produções cinematográficas. Ao longo destes anos, a experiência e principalmente a pesquisa enfatizou crescentemente os traços singulares da área de Cinema, ressaltando suas peculiaridades em relação ao campo da Comunicação Social. Assim, na década de 1980, foi criado o Departamento de Cinema e Vídeo, separando-se do Departamento de Comunicação Social e acrescentando a expressão "vídeo" para marcar uma dimensão tecnológica que havia se desenvolvido recentemente, mas permanecendo como habilitação daquele Curso. Em 2002, o Departamento de Cinema e Vídeo preparou um projeto minucioso para um curso autônomo, mas as condições de sua implantação pela UFF mostraram-se ainda incertas.

Em 2003, para atender uma exigência da LDB, o Curso de Comunicação Social da UFF empenhou-se em realizar uma reforma curricular com intensa participação dos departamentos responsáveis pelas três habilitações: Cinema, Jornalismo e Publicidade.

Essa reforma reconheceu o crescimento da área de conhecimento do Cinema ampliando o número de disciplinas específicas em detrimento da eliminação do tronco comum do campo da Comunicação, que foi redirecionada para o conjunto das disciplinas optativas. Com essa nova configuração foi lançada a experiência de um curso novo que, entretanto, aguardava diretrizes curriculares nacionais para poder ser formulado independentemente da Comunicação, o que se efetivou em 2006, abrindo o caminho para o curso autônomo de graduação em Cinema e Audiovisual bacharelado hoje existente.

Ao lado daquela ação interna do Departamento de Cinema e Vídeo, em 2002, reuniram-se na UFF professores representando as principais escolas de cinema e audiovisual do país, como a USP, a UFMG, a PUC-RS, para, juntamente com a UFF, fundarem o FORCINE – Fórum de Escolas de Cinema e Audiovisual. Com pouco mais de 3 anos de atuação conseguiu-se instalar no MEC um grupo de trabalho para elaborar diretrizes curriculares para a área do Cinema e do Audiovisual com participação ativa do Departamento de Cinema e Vídeo da UFF.

Dentro dos objetivos primeiros surgidos das resoluções do FORCINE está a proposição e implantação de licenciaturas em Cinema e Audiovisual. Tal esforço advém do fato de considerar-se que o audiovisual constitui uma das vertentes fundamentais da formação de cidadania do mundo contemporâneo e merece ser objeto de formação para a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), contribuindo assim para a formação de um sujeito criativo, crítico e autônomo.

Curso noturno

A escolha pelo turno da noite tem como uma de suas justificativas a inclusão social ao permitir o ingresso de trabalhadores que já atuam no ensino, ou de outras áreas, juntamente com os selecionados pelo vestibular. Esse era um desejo antigo de ampliar o acesso a universidade para uma parcela da população que precisa trabalhar mesmo que precocemente. A simples ampliação de vagas ao longo dos anos não foi capaz de promover a inclusão que hoje podemos constatar em sala de aula.

O curso de Licenciatura noturno torna-se também importante na medida em que permite compartilhar laboratórios, biblioteca e secretaria já existentes, promovendo uma maximização de utilização dos espaços físicos, recursos materiais e infra-estrutura universitária.

Estágio – A arte cinematográfica nas escolas

O curso criado em 2012 passou a contar desde 2013 com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID da CAPES para atuar no componente ARTE do projeto da UFF nas escolas da rede pública do município de Niterói. Essa experiência instituiu uma articulação acadêmica com os professores de arte de quatro escolas do ensino fundamental que atuaram como supervisores dos licenciandos com os quais desenvolveram práticas de ensino inovadoras para todas as escolas participantes. O resultado desse projeto foi relatado em seminários e numa publicação que está sendo editada pela universidade.

Já o estágio obrigatório é realizado a partir do 5º período conforme previsto no projeto pedagógico desde a sua primeira turma. Essas disciplinas são ministradas por professores da Faculdade de Educação em estreita cooperação com o corpo docente do Departamento de Cinema e Vídeo para o compartilhamento de metodologias de ensino.

As duas ações, PIBID e Estágio obrigatório, são oportunidades fundamentais para uma sólida formação do educador imerso no mundo do trabalho durante a sua formação. Esses vínculos ao longo do curso propiciam inúmeros aprendizados e precisam ser garantidos para futuras turmas com as melhores condições acadêmicas possíveis.

Projetos nas escolas

Faz parte do projeto político e pedagógico do curso incentivar a participação e criação de projetos que tenham como objetivo levar o cinema e o audiovisual para a Educação Básica e para comunidades.

O projeto de pesquisa e extensão Inventar com a diferença iniciado em 2014 alcançou cerca de 300 escolas públicas em todos os estados brasileiros logo no seu primeiro ano. No segundo ano, em 2015, esteve presente em 34 escolas do ensino fundamental do Município de São Gonçalo do Amarante. Agora, entre 2017 e 2018, voltou a ter dimensão nacional atingindo novamente centenas de escolas de todo o país. Esse projeto tem sido um grande laboratório de práticas inovadoras para o ensino da arte cinematográfica alinhada ao debate sobre direitos humanos. Sem se colocar com um instrumento para veiculação de discursos modelizantes o projeto atua para levar a experiência inventiva dos dispositivos do cinema para a sala de aula.

Os relatos reunidos em livros, artigos e teses podem ser acessados no site do projeto disponível em www.inventarcomadiferenca.org.br Lá é possível encontrar também milhares de exercícios realizados por alunos em parceria com os seus professores usando a metodologia do projeto.

Outros projetos conduzidos pelos professores vinculados ao curso também incluem a participação de estudantes da licenciatura na criação de “escolas de cinema” nas escolas, como sonhou o fundador do curso de “cinema da UFF”. Esses projetos tem sido importantes também para formular novas práticas educativas que inclui a gestão do espaço escolar para criar ambientes que favoreçam o encontro com o cinema como expressão artística e cultural. Poder cooperar com educadores atuantes na rede de ensino e pensar novas formas para inserção do audiovisual transformador no ensino é o principal ingrediente dessas iniciativas.

Atuação Profissional

A formação da licenciatura em Cinema e Audiovisual prevê fundamentos sobre o campo do cinema (ensino, pesquisa e atuação profissional) e sobre o campo da educação (ensino, pesquisa e atuação profissional). O objetivo da licenciatura é formar professores que atuem na Educação Básica, em projetos e programas sociais, gestão de políticas públicas e realização e produção de programas educativos para diferentes suportes e meios técnicos, como televisão, web e aparelhos móveis.

A formação do educador audiovisual prevê um dialogo constante entre o campo do cinema e o campo da educação dialogando com áreas como a didática, a psicologia da educação, a Organização da Educação Brasileira e as práticas de ensino aprendizagem capacitando desse modo o professor habilitado para atuar na Instituição Escolar.

O papel do educador audiovisual tem sido ocupado por diferentes profissionais atuantes em projetos de cinema nas escolas como é o caso do Projeto Polo Audiovisual de Barra do Piraí, do Cinema Nosso ou do Projeto Imagens em Movimento. Esses são projetos conduzidos por psicólogos, economistas e cineastas que procuraram construir uma formação em Cinema-Educação com

diferentes percursos individuais e com um longo período de tempo para concretização.

Em Barra do Piraí a administração municipal teve a iniciativa de criar uma política pública visando a formação de um polo de audiovisual na cidade para estimular a economia local e criar novas oportunidades de emprego e renda na região. Esse projeto envolve toda a rede municipal de ensino na produção de curtas que serão selecionados para participar de um festival realizado na cidade anualmente dedicado ao filme estudantil. A comunidade escolar participa ativamente das produções que, em alguns casos, podem alcançar circulação nacional e internacional.

O Imagens em Movimento atua em poucas escolas, entre três e dez, ao mesmo tempo que participa de uma rede de parceiros internacionais para desenvolver exercício de produção de imagens e sons reunidos em filmes de curta duração. Uma seleção dos trabalhos de toda a rede é exibida anualmente num encontro em Paris, sede do projeto Cem Anos de Juventude. Aqui a experiência artística se alia a criação e produção do audiovisual baseado em uma metodologia usada em toda rede de ensino nas escolas francesas.

O projeto Cinema Nosso é uma organização não governamental sediada no Rio de Janeiro que visa a capacitação profissional de jovens e adultos para o trabalho na área do audiovisual. Além de formar para o mercado de produção fomenta a difusão da cultura cinematográfica promovendo mostras, festivais e debates com realizadores nacionais e internacionais.

Os exemplos citados apontam para um mercado de trabalho que se expande continuamente em todo o país com diferentes propósitos e formas de atuação. Em geral os organizadores reúnem profissionais com diferentes especialidades capazes de implementarem suas ações produtivas que já manifestaram interesse em absorver o educador audiovisual formado pela UFF.

Outra recente conquista no mercado de trabalho, em 2018, e que mais se aproxima do projeto pedagógico do nosso curso foi o concurso público lançado pela UFMG para contratar um professor para o quadro permanente para o seu colégio de aplicação que atua no ensino fundamental. Nesse concurso a única exigência para os candidatos era ter o diploma de Licenciatura em Cinema e Audiovisual.

Esse é um sucinto relato para ilustrar o amplo espectro de atuação do educador audiovisual que encontra oportunidades também na organização e curadoria de Mostras e Festivais que a cada dia demanda mais ações educativas ao lado da exibição de filmes.

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

Titulação: *LICENCIADO*

Habilitação:

ÊNFASE: _____

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO N° 02 – **PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Os fundamentos da Licenciatura em Cinema e Audiovisual são eixos transdisciplinares que orientam as diferentes metodologias de ensino-aprendizagem adotadas nas disciplinas curriculares obrigatórias, de modo a construir uma coesão didático-pedagógica na sua implementação.

1) O cinema como arte

No Plano Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual entende-se que cinema e o audiovisual são expressões artísticas capazes de desenvolver potencialidades críticas e sensíveis no aluno na sua relação com o outro e a sua interação com o mundo. Estimular a vivência artística baseada na apreciação, análise e reflexão sobre referências históricas, estéticas, sociais e culturais constituem princípios desse fundamento.

2) A criação como princípio

Todo o processo de formação do educando passa pela expressão criativa e crítica. Durante o curso o educando tem contato com as diferentes linguagens artísticas seja no conteúdo das narrativas seja na produção de figurinos, e cenários na direção de artes, ou na realização de jogos com imagens e sons educativos.

3) Inventar o cinema

Desenvolver processos de investigação da linguagem audiovisual que possibilitem aos alunos inventarem o seu próprio cinema, sem se apoiar nos modelos e padrões hegemônicos atuais, fomentando procedimentos experimentais como pressuposto de ensino e aprendizagem.

4) Valorizar o processo

Problematizar a realização coletiva hierarquizada que almeja o produto como resultado para, em seu lugar, construir sistemas cooperativos de produção onde todos atuam igualmente no maior número de papéis possíveis.

5) O cinema como expressão política

O PPC percebe o cinema como uma possibilidade de elaboração de políticas de inclusão social e de formação de princípios e experiências de cidadania. Nesse sentido, nossos cursos são pensados a partir de eixos estruturantes que se organizam em torno de questões fundamentais para a inclusão social, como a diversidade étnico-racial, as políticas de direitos humanos, as discussões sobre subjetividades e identidades de gênero, dentre outras, que estão presentes na formação dos nossos educadores audiovisuais.

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

TITULAÇÃO: LICENCIADO

HABILITAÇÃO:

ÊNFASE: _____

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 03 – **OBJETIVOS**

A Licenciatura em Cinema e Audiovisual a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo CNE em 2006 apresenta as premissas já adotadas no curso do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFF, destacando a ênfase na formação de profissionais que atuem na Educação Básica. Assim, são objetivos deste projeto:

- formar para a Educação Básica. Possibilitar o acesso ao conhecimento produzido pelas propostas pedagógicas de ensino e aprendizagem que orientam as práticas do educador.
- oferecer aos alunos as mais variadas formas de *experimentação* do fazer cinematográfico e audiovisual, formas estas pautadas pela mais ampla *liberdade de expressão*, pela responsabilidade profissional e ética, pela consciência do papel do Cinema e do Audiovisual no processo sócio-político do país e pela busca de qualificação que habilite ao exercício profissional com *dignidade e independência*;
- preservar e enriquecer a formação humanística dos alunos, seja como campo de reflexão sobre a situação humana, seja como meio de aprofundamento do Cinema e do Audiovisual como atividades artísticas, reflexivas e de forte contundência na vida social; o curso objetiva assim o desenvolvimento da sensibilidade artística, estética, expressiva e crítica do aluno.
- fazer com que o Cinema se constitua num elemento ativo da cultura brasileira e na formação do sujeito na Educação Básica, estimulando o debate sobre nossa realidade;
- acompanhar e estar preparado para as transformações tecnológicas sobre o Cinema e as sucessivas modalidades de expressão audiovisual decorrentes na Educação Básica;
- considerar que o *Cinema* constitui a matriz histórica da criação das linguagens e técnicas do Audiovisual e, como tal, deve ser o ponto de partida e a referência constante dos estudos nestas áreas. O curso deve levar aos alunos um repertório amplo da história do cinema brasileiro e mundial bem como estimular a crítica e a reflexão da sua produção, pensando o campo do cinema como um espaço problematizador de questões sociais e culturais no âmbito nacional e internacional.
- oferecer ao aluno um conhecimento técnico básico dos principais equipamentos

cinematográficos para a sua expressão e dos seus futuros educandos, aliando dessa forma o procedimento técnico ao gesto teórico-reflexivo, ao considerar que prática e teoria são indissociáveis.

- Formar o aluno para que ele seja capaz de refletir sobre sua produção audiovisual e criar projetos pedagógicos audiovisuais.
- Formar os alunos para ações pedagógicas com grupos heterogêneos em idade, base cultural, social, étnica e racial e gênero.

Curso: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

TITULAÇÃO: LICENCIADO

HABILITAÇÃO:

ÊNFASE: _____

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO N° 04 - ***PERFIL DO PROFISSIONAL***

O profissional advindo da Licenciatura em Cinema e Audiovisual deve estar apto a:

- atuar na Educação Básica.
- proporcionar para alunos de faixas etárias e extratos sociais diversos, seja na Educação básica, seja em escolas livres ou em demais instituições, a experiência estética com o cinema e o com o audiovisual , contribuindo assim para o desenvolvimento de um senso estético crítico;
- fomentar a experimentação audiovisual desenvolvendo assim o potencial expressivo e criativo em processos pedagógicos.;
- Elaborar projetos pedagógicos que contemplem os recursos audiovisuais em ambientes comunicacionais; televisão aberta, programas na web. Coordenar tais projetos, bem como assumir cargos administrativos condizentes com o campo;
- Conhecer os princípios da prática cinematográfica e audiovisual de modo que o futuro educador saiba dominar os processos de produção, filmagem, captação de som e edição em vídeo para a execução de oficinas e de peças cinematográficas e audiovisuais.
- Identificar e organizar acervos audiovisuais destinados às diferentes áreas de ensino, privilegiando um olhar nacional quando for necessário realçar a cultura brasileira. Realizar curadoria e análise fílmica que contribua com o processo de formação do educando

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

Titulação: *LICENCIADO*

Habilitação:

ÊNFASE: _____

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 05 – **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Regime acadêmico

O regime acadêmico da Licenciatura em Cinema e Audiovisual se baseia nos seguintes documentos legais; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área do Cinema e Audiovisual instituída pela Resolução do CNE n. 10/2006, de 27 de junho de 2006; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os curso de licenciatura definidas pela Resolução do CNE n. 2/2015, de 1 de julho de 2015; e na Base Comum Curricular das Licenciaturas na UFF Resolução do CEPEX n. 616/2017, de 20 de dezembro de 2017. As disciplinas da Licenciatura em Cinema e Audiovisual estão distribuídas em 8 semestres de 18 semanas cada, de forma a permitir a integralização do curso em 4 anos num total de 3.210 horas.

Articulação entre teoria e prática

As disciplinas obrigatórias e optativas, as atividades laboratoriais e as atividades complementares (ACs) foram pensadas, estruturadas e articuladas de forma a oferecer aos alunos a permanente integração entre teorias e práticas ao longo do curso, e a fomentar a reflexão crítica simultaneamente à aquisição das técnicas e habilidades necessárias ao exercício profissional do ensino do audiovisual.

Assim, de acordo com a vontade de uma articulação efetiva entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, já desde o primeiro período o aluno cursará disciplinas obrigatórias diretamente relacionadas não só ao campo do Cinema e do Audiovisual, mas também das Ciências Humanas e Sociais, dos Estudos de Linguagem, das Artes, da Educação, distribuídas por diferentes períodos.

Com isso, espera-se que os estudantes amplie, ao longo da sua formação, as seguintes habilidades:

- capacidade reflexiva e abstrata. Capacidade analítica para trabalhar com conceitos e teorias;
- Capacidade reflexiva que o habilite a realizar análises críticas da realidade;
- Sistematizar e produzir um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre a atualidade;
- Produzir reflexões que contemplem questões éticas, políticas e econômicas

- Capacidade pedagógica para acolher as linguagens habitualmente usadas nos processos de realização cinematográfica, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica de forma a poder estimular a experimentação inventiva dos alunos em sala de aula;
- Capacidade criativa e inventiva para poder inovar ou estimular a inovação no uso destas linguagens, de forma a ensinar, no contato com o aluno em sala de aula, a vivenciar a produção artística na área do audiovisual;
- entender o papel do educador que trabalha com o audiovisual na escola, bem como o próprio papel fundamental do audiovisual na formação do aluno;
- refletir criticamente sobre o contexto profissional;
- ter habilidade e competência para a pesquisa.

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Há 50 anos, a habilitação Cinema, no âmbito do Curso de Comunicação Social da UFF, vem expandindo suas atividades de extensão, nas áreas de ensino e prática audiovisual sobretudo junto as comunidades carentes de Niterói. Ao longo desse tempo desenvolveu e, continua desenvolvendo, pesquisas e metodologias educativas em cinema e audiovisual que progressivamente estão sendo introduzidas em escolas públicas no Brasil e em alguns países da América Latina, como a Bolívia e o Uruguai. Esse conjunto de experiências reúne centenas de professores e centenas de escolas com ampla distribuição geográfica tendo alcançado milhares de alunos da Educação Básica.

O curso de cinema, a partir dos anos 1990, expandiu ainda a sua atuação em direção às TV's Públicas como a TV Comunitária e TV Universitária de Niterói. Essa expansão vem se realizando tanto como desdobramento prático de disciplinas quanto de projetos de pesquisa de professores, ou mesmo de demandas de alunos. Essas ações ajudam a construir maiores articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O novo curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual, criado pioneiramente pela UFF em 2012, abriu possibilidades de atividades e projetos de extensão a partir da contínua reflexão sobre o ensino geral das artes, da comunicação e da cultura na sociedade, em particular sobre o ensino do audiovisual. A inserção do estudantes em espaços de ensino formal proporcionado por programas de bolsa como o PIBID/CAPES, desde 2013, assim como nas disciplinas de prática de ensino, do estágio obrigatório, contribuiu para ampliar ainda mais as atividades de extensão dos professores e seus alunos na rede de ensino municipal.

O corpo docente e discente também tem ampliado sua atuação com maior integração das atividades

de ensino e extensão com os veículos e estruturas de produção e serviços de comunicação da própria universidade (CineArte UFF, canais de TV, sites, etc) ampliando continuamente novas interações com a comunidade em geral.

A recente criação do Programa de Pós Graduação de Cinema e Audiovisual, o PPGCine UFF, em 2017, permitiu a institucionalização da pesquisa no campo do Cinema-Educação atraindo pesquisadores de todo o país. Esse ambiente de investigação, por sua vez, ampliou as oportunidades acadêmicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão na Licenciatura em Cinema e Audiovisual, tanto para professores como para os estudantes. A formação de grupos de estudo e a participação em projetos de iniciação científica, por exemplo, estimulam a formação de um educador pesquisador, fortalecendo ainda mais a presença da Universidade na rede da Educação Básica Brasileira, e construindo o diálogo necessário entre as pesquisas de pós-graduação e o âmbito da graduação.

Eixos de formação

Com base nos documentos citados, o currículo foi dividido nos seguintes eixos de formação:

a) Eixo de formação básica obrigatória

- Núcleo de formação específica

Cinema e Audiovisual
Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual
História do Cinema e do Audiovisual
Processo de Realização em Cinema e Audiovisual
Cinema, Audiovisual e Educação
Comunicação e Artes

- Núcleo de formação complementar

Cinema e Ciências Humanas
Estudos da Linguagem
Teoria e prática das narrativas

- Núcleo de formação pedagógica

Educação

- Metodologia da pesquisa

Metodologia da pesquisa

b) Eixo de formação optativa

- Disciplinas do núcleo complementar

Cinema e Audiovisual
Comunicação e Artes
Cinema e Ciências Humanas

- Disciplinas do núcleo pedagógico

Educação
Cinema, Audiovisual e Educação

Do total de 420 horas, destinadas ao cumprimento ao cumprimento de optativas , 360 horas são de optativas gerais, do núcleo complementar, e 60 horas de optativas pedagógicas, do núcleo pedagógico.

c) Atividades complementares

As atividades complementares contemplam uma carga horária de 200 horas devem ser cumpridas ao longo do curso de modo que o estudante vivencie experiências profissionais em diferentes lugares de atuação do licenciado. Isso inclui atividades de iniciação, científica, iniciação a docência, práticas de extensão, de monitoria entre outras. Em função de sua natureza, foram organizada nos seguintes grupos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. O conjunto de atividades de cada grupo, abaixo listado, pode ser atualizado pelo Coordenador e submetido ao Colegiado do Curso.

- No Ensino incluem-se disciplinas cursadas com aproveitamento na UFF ou em outras IES, para além das obrigatórias, optativas e eletivas exigidas pelo curso; ter exercido a monitoria; participação em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica; ter sido bolsista PIBID; prática de laboratório; e desenvolvimento de material didático.
- Na Pesquisa incluem-se participação em projeto de pesquisa ou grupo de estudo; bolsista de iniciação científica; elaboração e publicação de artigo, ou ainda, aceite de publicação; e Apresentação de trabalhos científicos.
- Na Extensão incluem-se a participação em projetos de extensão; participação em cursos e treinamentos, na UFF ou em outra IES, ligados à formação do aluno.
- Na Gestão incluem-se representação estudantil; estágio não obrigatório; e participação em organização de eventos estudantis, nacionais ou regionais.

d) Atividades eletivas

Disciplinas de Livre Escolha do aluno em toda a Universidade.

Estágio obrigatório

O estágio supervisionado obrigatório é de 400 horas dividido em quatro semestres, na forma das disciplinas Pesquisa e Prática de Ensino – Cinema e Audiovisual I, Pesquisa e Prática de Ensino – Cinema e Audiovisual II, Pesquisa e Prática de Ensino – Cinema e Audiovisual III e Pesquisa e Prática de Ensino – Cinema e Audiovisual IV. Esse estágio obrigatório é realizado em escola de educação básica. Nesse estágio o licenciando tem a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar ao lado de professores orientadores para construir suas relações entre o seu próprio aprendizado e o exercício em sala de aula da sua futura profissão.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma disciplina obrigatória que tem como objetivo oferecer ao aluno a oportunidade de elaborar um trabalho monográfico e audiovisual de sua autoria, sob orientação de um docente, e que constitui a culminância do curso.

Para estar apto a esta realização, o aluno deverá cursar, como pré-requisito, a disciplina Pesquisa em Ensino de Cinema e Audiovisual.

O TCC poderá ser desenvolvido em uma das seguintes modalidades:

- a) monografia de cunho teórico ou documental;
- b) produto experimental, acompanhado de memorial expositivo sobre a obra;

Seja qual for a modalidade, o TCC deverá versar sobre qualquer tema ligado ao Ensino do Cinema ou do Audiovisual em geral, podendo seguir uma abordagem crítica, histórica, política, técnica ou conceitual, ou basear-se em vivência pessoal do aluno relacionada ao campo profissional.

O trabalho deverá ser orientado por um professor vinculado a qualquer departamento da UFF escolhido pelo aluno, desde que responsável por disciplina relacionada a um dos conteúdos de estudos previstos para o curso.

Caberá ao orientador acompanhar todas as fases de elaboração do TCC, auxiliando o aluno com indicações bibliográficas e outras fontes de informação, sugerindo os rumos passíveis de serem

tomados, examinando o texto produzido a cada capítulo ou as etapas de elaboração do produto, sempre respeitando as ideias e o enfoque adotados pelo aluno, zelando, ao mesmo tempo, pela autenticidade do trabalho. Caberá também ao orientador indicar se o trabalho está apto a ser apresentado à banca examinadora.

A apresentação e defesa do TCC será feita perante uma banca examinadora composta pelo orientador e mais dois professores convidados pelo aluno, em comum acordo com o orientador. Eventualmente, a banca poderá ser composta por um quarto membro, que poderá ser um professor ou um profissional com produção teórica e/ou atividade reconhecida na área temática de que trata o projeto ou no tipo de produto elaborado.

Após a defesa, o aluno deverá apresentar imediatamente ao professor responsável pela disciplina uma cópia do parecer assinado por todos os integrantes da banca. Em seguida, terá 30 (trinta) dias para apresentar a versão final da monografia ou do produto, conforme as especificações previstas no regulamento divulgado pela coordenação, como condição necessária para a Colação de Grau.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO N° 06 – *ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO*

A avaliação dos alunos do curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual tem o objetivo de seguir o desempenho do estudante e, simultaneamente, permitir um acompanhamento contínuo e permanente do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso. A avaliação divide-se em duas etapas:

1) avaliação formativa: visa a acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo do curso. Deve ser feita em cada disciplina por meio de provas, testes, trabalhos, seminários, oficinas e produções laboratoriais, em grupo ou individual, com a supervisão do regente de turma.

2) avaliação somativa: processo de verificação final que aponta o grau de aproveitamento do estudante cujo componente é representado pelo TCC – Trabalho Final de Curso.

O TCC constitui um mecanismo importante de avaliação sobre a capacidade de o estudante promover uma reflexão sobre uma experiência ou tema ligados ao ensino do cinema e do audiovisual. Como está alocado no último período, o projeto, que exige uma monografia, deve ser visto como instrumento de aferição do grau de aprendizagem do aluno quanto aos conhecimentos teórico-analíticos e sua capacidade de elaborar um texto ou produto experimental sobre o assunto.

O compromisso com a produção laboratorial é parte importante da formação do licenciando em Cinema e Audiovisual. Assim, a participação nas oficinas que visam a produção de vídeos e filmes ajuda a compor um quadro avaliativo sobre o domínio de habilidades que o formado adquiriu.

Por sua vez, o Curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual está sujeito aos critérios maiores do processo nacional de avaliação interna e externa das instituições de ensino superior, assegurados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e cumpridos pela UFF. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF; a avaliação externa é executada pelo MEC/Inep. É parte integrante do mesmo processo o acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação mediante a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Cabe lembrar que o Curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual participou do processo de Reconhecimento de Curso pelo Mec em 2018 recebendo conceito de curso (CC) igual a 4 (quatro)